



CAMINHOS E PERSPECTIVAS DA EXTENSÃO NO INSTITUTO FEDERAL GOIANO

*Sebastião Nunes da Rosa Filho¹⁰⁵; Geísa d`Ávila Ribeiro Boaventura¹⁰⁶;
Ausbie Luis Graça Araújo¹⁰⁷; Caroline Guimarães Silva¹⁰⁸; Eduardo de Faria
Viana¹⁰⁸; Roseli Gonçalves da Rocha¹⁰⁸*

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano

A extensão, entendida como prática acadêmica que interliga a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica – EPCT – em suas atividades de ensino e de pesquisa, com demandas da população, consolida a formação de um profissional cidadão e se credencia junto à sociedade como espaço privilegiado de produção e difusão do conhecimento na busca da superação das desigualdades sociais (CONIF, 2013).

A Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, de criação dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, destaca o papel da Extensão ao estabelecer que as instituições devem desenvolver atividades de extensão de acordo com princípios e finalidades da educação profissional e tecnológica, em articulação com o mundo do trabalho e segmentos sociais (BRASIL, 2008).

Assim definida, a extensão é parte constituinte da missão dos Institutos Federais na sociedade em que se insere. Caracteriza-se por um processo interdisciplinar, educativo, cultural, científico e político, por meio do qual se promove uma interação que transforma não apenas o Instituto, mas, também, setores sociais com os quais ela interage. A extensão denota

¹⁰⁵ Pró-Reitor de Extensão do Instituto Federal Goiano

¹⁰⁶ Diretora de Extensão do Instituto Federal Goiano

¹⁰⁷ Servidores da Pró-Reitoria de Extensão do Instituto Federal Goiano

também prática acadêmica a ser desenvolvida, como manda a Constituição de 1988, com vistas à promoção e garantia dos valores democráticos, da equidade e do desenvolvimento da sociedade em suas dimensões humana, ética, econômica, cultural, social.

Nesse contexto, o Instituto Federal Goiano (IF Goiano), criado a partir da integração entre os Centros Federais de Educação Tecnológica (Cefet) de Rio Verde, de Urutaí, da Unidade de Ensino Descentralizada de Morrinhos, e Escola Agrotécnica Federal de Ceres (EAFCE), se estabelece enquanto instituição de ensino promotora de uma Extensão pautada no desenvolvimento das microrregiões onde está inserido.

Como órgão de administração central, o IF Goiano tem uma Reitoria instalada em Goiânia, Capital do Estado. Em 2010, inaugura o *Campus* Iporá, localizado na região Oeste de Goiás e, em 2011, com uma nova expansão da Rede Federal, foi contemplado com três novos *campi*, que estão localizados nas cidades de Campos Belos, Posse e Trindade. Já em 2014, o IF Goiano foi contemplado com quatro *campi* avançados nos municípios de Catalão, Cristalina, Hidrolândia e Ipameri. No ano de 2018, a unidade de Cristalina, até então considerada *campus* avançado, tem sua tipologia alterada, tornando-se *campus*. Atualmente, o Instituto Federal Goiano é composto pela Reitoria e pelos *campi*: Campos Belos, Ceres, Cristalina, Iporá, Morrinhos, Posse, Rio Verde, Trindade e Urutaí; e pelos *campi* avançados: Catalão, Hidrolândia e Ipameri e o Polo de Inovação Rio Verde.

A política institucional do IF Goiano, expressa no Plano de Desenvolvimento Institucional (2014-2018) e (2019-2023) apresenta diretrizes que norteiam o desenvolvimento de ações voltadas para a resolução de problemas locais e regionais. Assim, ao longo de 11 anos, o IF Goiano desenvolve ampla diversidade de ações de ensino, pesquisa e extensão, articuladas com os arranjos produtivos locais e regionais (IFG, 2014, 2019).

Este artigo apresenta a estrutura organizacional da extensão, bem como políticas institucionais, resultados e o futuro da extensão nesta instituição.

Políticas de Extensão no IF Goiano e seus resultados

As políticas de extensão no IF Goiano foram implementadas, inicialmente, com objetivo de regulamentar ações, equiparar procedimentos e orientar docentes, técnicos administrativos e discentes em relação às diretrizes e premissas da extensão, para fomentar essa prática na instituição. Desse modo, buscou-se atender à Política Nacional de Extensão

Universitária, por meio da capacitação de gestores, divulgação de ações, estabelecimento de rede de cooperação com diferentes agentes externos, publicações de editais de fomento com disponibilização de bolsas para discentes e orientação à captação de recursos financeiros através de chamadas públicas.

Ao longo dos anos, alguns programas foram executados, por meio de editais específicos, com objetivo de conceder capacitação técnica a diferentes segmentos da sociedade, inclusão social, certificação de saberes, promoção da arte e cultura, difusão da prática esportiva entre discentes e servidores, divulgação de resultados de projetos e programas de extensão, fomento ao empreendedorismo, cooperativismo e associativismo, acompanhamento de egressos e apoio ao intercâmbio cultural para servidores e discentes.

No período de 2012 a 2014, destaca-se a oferta de Cursos de Formação Inicial e Continuada no âmbito do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego - PRONATEC em mais de 100 municípios do estado de Goiás.

Nos últimos quatro anos (2016-2019), a Pró-Reitoria de Extensão (Proex) do IF Goiano buscou consolidar a Política Institucional de Extensão por meio da aprovação de diversos Regulamentos que visam normatizar as ações e padronizar os procedimentos para o desenvolvimento das Ações de Extensão.

Em 2016, foram aprovados, por meio de Resoluções do Conselho Superior, os seguintes documentos: Regulamento para formulação e oferta de Cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC), Regulamento Institucional das Ações de Extensão (Rae), Regulamento do Núcleo de Ciência, Arte e Cultura – Naif e Regulamento da Política de Acompanhamento de Egressos. Em 2017, foram aprovados o Regulamento de Estágio Supervisionado dos Cursos Técnicos e Superiores e o Regulamento do Processo de Reconhecimento e Certificação de Saberes Profissionais no âmbito da Rede Certific. Em 2018, mais três regulamentos passaram pela aprovação do Conselho Superior: Regulamento das Empresas Juniores, Regulamento do Programa Institucional de Incentivo à participação em Ações de Extensão para servidores (Pipex-servidores) e Regulamento do Programa Institucional de Incentivo à participação de discentes em Ações de Extensão (Pipex-discentes). Neste mesmo ano, houve a revisão do Regulamento para formulação e oferta de Cursos FIC, e, em 2019, o Regulamento da Política de Acompanhamento de Egressos também passou por revisão. Essas resoluções encontram-se disponíveis no portal do IF Goiano a partir de <https://www.ifgoiano.edu.br/home/index.php/documentos-extensao.htmls>.

Dessa forma, a Proex vem consolidando o registro das ações de extensão em sistema próprio - Sistema Unificado de Administração Pública (Suap) - de submissão e acompanhamento dos programas, projetos, cursos e eventos desenvolvidos.

Além disso, houve a publicação de editais específicos, com fomento ou de fluxo contínuo, o que potencializou e qualificou os projetos submetidos. Nesse contexto, houve a publicação do edital de busca ativa, com o intuito de qualificar a escuta da comunidade externa e levantamento de demandas. Com o objetivo de democratizar a tomada de decisões e permitir um espaço de discussão da política de extensão do IF Goiano, houve a consolidação do comitê de extensão – central e locais – como instância consultiva e deliberativa. A figura 1 apresenta a quantidade de ações de extensão realizadas pelo IF Goiano entre os anos 2012 e 2019.

Figura 1 - Ações de Extensão realizadas entre os anos 2012 e 2019



Fonte: IFGoiano. Pró-Reitoria de Extensão

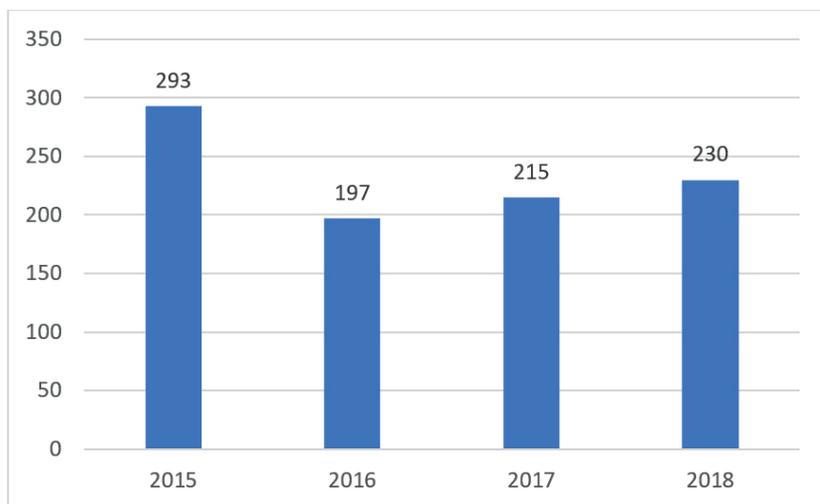
Estrutura da Extensão

Programas e projetos

A Pró-Reitoria de Extensão vem estimulando o desenvolvimento de programas e projetos nas mais diversas áreas, propostos e executados por servidores, com participação de discentes do IF Goiano e envolvendo parcerias externas com a comunidade.

A partir de 2016, o fomento passou a ser direcionado por meio de editais, contando com apoio e participação da Diretoria de Assistência ao Educando, ligada à Pró-Reitoria de Ensino e com participação direta dos *campi*. A Figura 2 apresenta o número de projetos e programas executados entre os anos de 2015 e 2018.

Figura 2 - Projetos e programas executados entre os anos 2015 e 2018



Fonte: IF Goiano. Pró-Reitoria de Extensão

O Programa Nacional Mulheres Mil tem o objetivo de promover a formação profissional e tecnológica articulada com o aumento da escolaridade de mulheres em situação de vulnerabilidade social (BRASIL, 2011a). No IF Goiano, o Mulheres Mil foi desenvolvido, de 2011 a 2012, nos *campi* Ceres, Iporá, Morrinhos, Rio Verde e Urutaí, por meio da oferta de Cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC) na área de Alimentos, Saúde e Confecção, dentre outras. Nos anos de 2013 e 2014, a oferta dos cursos foi ampliada para outros *campi* e aconteceu no âmbito do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego, chegando a alcançar várias cidades no estado de Goiás.

A partir de 2017, o Mulheres Mil foi retomado institucionalmente pela Proex, com a publicação de edital que viabilizou a oferta dos cursos FIC em seis *campi*: Ceres, Iporá, Hidrolândia, Posse, Rio Verde e Urutaí. Desde então, o Programa Mulheres Mil no IF Goiano vem ampliando seu escopo de ação na oferta de capacitação, por meio dos cursos e de Encontros Regionais (2017 e 2018), visando proporcionar formação humana, cultural, social e profissional às mulheres atendidas.

De 2017 a 2019, foram certificadas 438 mulheres em 14 cursos. Nos dois Encontros regionais realizados, em 2017 no *Campus* Goiânia do Instituto Federal de Goiás-IFG e em 2018 no *Campus* Urutaí, houve a participação de 105 e 80 mulheres estudantes, respectivamente.

Cursos de Formação Inicial e Continuada - FIC

Os Cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC) têm como finalidade a inserção produtiva e exitosa de cidadãos, independentemente do nível de escolaridade, no mundo do trabalho, em consonância com a realidade local, regional e nacional, além de despertar nos cidadãos o interesse para o reingresso na escola.

Entre 2012 e 2014, os cursos FIC foram ofertados no IF Goiano, no âmbito do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec), criado pela Lei nº 12.513, de 26 de outubro de 2011 (BRASIL, 2011b). Atendendo ao chamado do Governo Federal, o IF Goiano mobilizou os *campi* Rio Verde, Urutaí, Ceres, Morrinhos e Iporá para organizar e ofertar cursos gratuitos e de qualidade, que visam capacitar estudantes e trabalhadores em sintonia com as necessidades concretas dos chamados arranjos produtivos locais, em vista da inclusão social, da diminuição da pobreza e das desigualdades sociais e do desenvolvimento local e regional. Foram executados 994 cursos com 21.977 matrículas em mais de 90 municípios no estado de Goiás.

A partir de 2017, a Proex induziu a oferta desses cursos através da publicação de editais de fluxo contínuo e com fomento, além de normatizar essa oferta por meio do cadastro dos cursos FIC no sistema acadêmico, por meio da Orientação Normativa PROEX nº 001/2018.

Ainda com o objetivo de aumentar as possibilidades de oferta de FIC, de acordo com a demanda local e regional, a Proex estabeleceu algumas parcerias importantes. Foi firmado Acordo de Cooperação com o Exército Brasileiro, para qualificar militares em fase de desmobilização; convênio com a Secretaria de Segurança Pública do estado, para capacitar guardas civis municipais; e com a Secretaria de Educação do Município de Aparecida de Goiânia, para ofertar cursos de qualificação profissional às comunidades de imigrantes residentes no município.

Reconhecimento e certificação de Saberes – Rede Certific

A Rede Certific é uma política pública de Educação Profissional e Tecnológica voltada para o atendimento de trabalhadores que buscam o reconhecimento formal de saberes, conhecimentos e competências desenvolvidos em processos formais e não formais de aprendizagem e na trajetória de vida e trabalho, por meio de processos de certificação profissional (BRASIL, 2009, 2014a).

No Instituto Federal Goiano, essa política está regulamentada pela Resolução nº 066/2017, emitida pelo Conselho Superior em 01 de dezembro de 2017. O projeto piloto de reconhecimento e certificação de saberes foi desenvolvido no *Campus Ceres*, de março a outubro de 2018, e envolveu as etapas de busca ativa, acolhimento, entrevista individual e coletiva, avaliação prática e complementação das competências por meio de dois cursos de qualificação profissional. Concluídas todas essas etapas, foram certificados 15 produtores rurais, de Ceres e região, que passam a ter sua formação inicial: FIC – produtor de queijo, tipo minas frescal.

Em 2019, o *Campus* continuou a desenvolver o Certific ofertando o processo de reconhecimento e certificação de saberes dos produtores rurais, na área de produtos derivados do leite.

Núcleo de Arte e Cultura do IF Goiano – Naif

O Núcleo de Ciência, Arte e Cultura do IF Goiano (Naif) foi criado por meio da Resolução nº 065/2016, cujo objetivo é fortalecer, valorizar e difundir as diversas manifestações culturais existentes no âmbito do IF Goiano. A demanda de criar um núcleo institucional surgiu da necessidade de ações articuladas para submissão de projetos com fomento interno e externo e, ainda, com a articulação de ações entre os *campi*. Além da implementação do Naif Institucional, foram criados os Núcleos Locais em cada *campus*.

A implementação do Naif impulsionou novas ações nos *campi*, diante disso, por meio da Proex, foram publicados desde 2016 editais específicos para projetos de Arte e Cultura com bolsa para os alunos participantes. Em 2017, foi elaborada uma cartilha para proposição de projetos, cuja finalidade é orientar, em âmbito institucional, a elaboração de propostas visando apoio à condução de programas e projetos de extensão voltados para ações exclusivas de arte e cultura. Outra ação importante que deve ser destacada foi a criação da Casa de Cultura no *Campus Rio Verde*, em 2018.

Foram executados 147 projetos na área de Arte e Cultura no IF Goiano durante esse período.

Política de egressos

Vinculada diretamente à Pró-Reitoria de Extensão e Diretorias de Extensão ou equivalentes dos *campi*, a Política de Egressos é uma política institucional do IF Goiano que promove um conjunto de ações para acompanhar o egresso em sua trajetória de formação e de atuação profissional na perspectiva de inserção e qualificação para o mundo do trabalho.

O acompanhamento de egressos tem se mostrado como um grande desafio na gestão da Extensão. Para viabilizar o desenvolvimento dessa política e a continuidade efetiva dessa ação e com intuito de alcançar um maior número de egressos, em 23/09/2018, foi instituído o Comitê Permanente de Acompanhamento de Egressos, integrando as três áreas fins do IF Goiano (ensino, pesquisa e extensão), sendo composto por servidores de diferentes setores de atuação da instituição, além da criação de comitês locais em cada *campus*, com igual configuração.

Como ferramenta de efetivação dessa Política, foi implantado o cadastro de egressos dos profissionais titulados pelo IF Goiano e disponibilizado um questionário sobre suas atuações profissionais no mundo do trabalho para fins de atualização cadastral e capacitação profissional. Além disso, os *campi* realizam regularmente Encontro de Egressos, nos quais são desenvolvidas atividades de integração e retroalimentação do relacionamento egresso-instituição.

Somente no primeiro mês, a implementação de um novo questionário com o apoio dos comitês locais dos *campi* e ampla divulgação no site institucional e redes sociais, foram obtidas 284 respostas dos egressos.

Eventos institucionais

A Proex promove a realização de eventos institucionais como meio de integração, capacitação e divulgação, potencializando a prática extensionista. Dentre estes, destacamos: Agro Centro-Oeste Familiar e Seminário Científico sobre Agricultura Familiar; Simpósio de Extensão – Simpex; Jogos dos Institutos Federais - JIF, SNCT – Semana Nacional de Ciência e Tecnologia; Intercâmbio sócio-esportivo.

Publicações

Com o objetivo de divulgar as ações de Extensão para as comunidades interna e externa, de forma a possibilitar que ela se torne visível e seja efetivamente utilizada, o Instituto Federal Goiano, por meio da Pró-Reitoria de Extensão, disponibiliza suas publicações científicas desde 2012.

Para evidenciar o trabalho extensionista realizado na instituição, foi lançada, em 2017, a Revista Ação e Sociedade, que reúne os projetos, ações e cursos de Extensão realizados nos *campi*, por meio de relatos das práticas desenvolvidas por servidores e discentes. Em 2020, a revista chega à sua quarta edição, oportunizando a participação da comunidade e socialização do trabalho realizado.

O IF Goiano promove, desde 2012, o Seminário Científico sobre Agricultura Familiar, que ocorre durante a Feira Agro Centro-Oeste Familiar, com o intuito de incentivar a pesquisa nessa área e fomentar um espaço de divulgação das produções técnicas e científicas relacionadas à temática, o que se traduz na publicação dos Anais do referido evento.

Curricularização da Extensão

A partir de 2019, em atendimento ao Plano Nacional de Educação (2014-2024) (BRASIL, 2014b), e a Resolução nº 07/2018 do Conselho Nacional de Educação – Art.4º e 8º (BRASIL, 2018), a curricularização da extensão vem sendo implementada em ação conjunta entre Pró-Reitorias de Ensino e Extensão, diretorias equivalentes nos *campi*, núcleos docentes estruturantes, registros escolares e coordenações de tecnologia da informação, apoiados por comissão central dedicada a esta temática.

Dessa maneira, tornou-se urgente o aprofundamento desse debate e o estabelecimento de estratégias para a implantação da curricularização, considerando não apenas sua pertinência e os prazos previstos em lei para sua implementação. O IF Goiano tem se adiantado neste processo, com a elaboração da “Minuta da Curricularização da Extensão para os cursos de Graduação” e, ainda, com o debate permanente sobre o tema, com o objetivo de indicar propostas metodológicas e a direção a ser seguida para atender a demanda social da região na qual está inserido.

O futuro da extensão no Instituto Federal Goiano

Diante da política de extensão já desenvolvida no IF Goiano, reconhecemos o avanço alcançado nos últimos dez anos, ao mesmo tempo em que identificamos os desafios que devem compor a agenda futura.

O primeiro desafio que pode ser elencado é a necessidade de qualificar as ações extensionistas desenvolvidas no IF Goiano por meio de maior atendimento às demandas efetivas dos diferentes setores da comunidade externa e do aperfeiçoamento da metodologia dos projetos e programas de extensão. Para isso, apontamos a necessidade do desenvolvimento de curso de capacitação destinado aos servidores, a fim de aperfeiçoar a elaboração e a avaliação dos projetos e programas.

Além disso, no contexto da curricularização da extensão, o sistema de registro e avaliação das ações deve ser aprimorado, assim como as possibilidades de trabalho integrado entre as áreas de formação (interprofissionalidade) e a interação com agentes externos devem ser ampliadas.

Finalmente, ressalta-se a necessidade de criação de um sistema de cadastro e acompanhamento de egressos e a consolidação da regulamentação e funcionamento das empresas juniores no IF Goiano, bem como a implantação de incubadoras com o propósito de estabelecer parcerias com empresas e organizações.

Referências

BRASIL. Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências.

Diário Oficial da União, Brasília, DF, 29 dez. 2008.

BRASIL. Portaria nº 1.082, de 20 de novembro de 2009. Dispõe sobre a criação da Rede Nacional de Certificação Profissional e Formação Inicial e Continuada - Rede CERTIFIC e dá outras providências. **Diário Oficial União**, Brasília, 23 nov. 2009.

BRASIL. **Lei nº 12.513 de 26 de outubro de 2011**. Institui o Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec). Brasília, 2011b. Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2011-2014/2011/Lei/L12513.htm. Acesso em: 2020.

BRASIL. **Lei nº 13.005 de 25 de junho de 2014.** Aprova o Plano Nacional de Educação e dá outras providências. Brasília, 2014b. Disponível em: <http://pne.mec.gov.br/18-planos-subnacionais-de-educacao/543-plano-nacional-de-educacao-lei-n-13-005-2014>. Acesso em: 2020.

BRASIL. Portaria Interministerial nº 5, de 25 de abril de 2014. Dispõe sobre a reorganização da Rede Nacional de Certificação Profissional - Rede CERTIFIC e dá outras providências. **Diário Oficial União**, Brasília, 2 maio 2014a.

BRASIL. MEC. Portaria nº 1.015, de 21 de julho de 2011. Institui o Programa Nacional Mulheres Mil que visa à formação profissional e tecnológica articulada com elevação de escolaridade de mulheres em situação de vulnerabilidade social e dá outras providências. **Diário Oficial União**, Brasília, 22 jul. 2011a.

CONIF. CONSELHO NACIONAL DAS INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA (Brasil). **Extensão Tecnológica.** Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. Cuiabá, MT: CONIF/IFMT, 2013.

IFG. INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO. **Plano de Desenvolvimento Institucional PDI, 2014-2018.**

IFG. INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO. **Plano de Desenvolvimento Institucional PDI, 2019-2023.**